ANO 17.º LISBOA—QUARTA-FEIRA, 24 DE NOVEMBRO DE 1937 N.º 5394

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

Monumentos

A Igreja de S. Pedro de Roriz, graças á obra de restauração e de desagravo empreendida pela Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais, reconquistou, limpidamente, cristãmente, a sua fisionomia romanica, com um ligeiro alvor de gotico. Ignora-se o seu fundador e a época exacta da sua fundação é mais questionada que averiguada.

Sabe-se, porém, com inteira certeza que esteve na posse de duas ordens monasticas que tanto sofreram na luta contra os mouro-arabes e contribuiram para a formação da nacionalidade — os monges de S. Bento e os conegos regrantes de Santo Agostinho. As pedras da sua construção, duros e severos granitos minhotos trabalhados, porventura, sob a direcção ao mesmo tempo piedosa e inteligente de arquitectos conventuais, merecem a veneração de quantos portugueses vêem no passado o caminho do futuro e nunca uma misera sujeição a lições mortas e a sentenças cheias de inutil sapiencia.

Depois de Leça do Bailio, Cedofeita, Cete e S. Pedro de Ferreira — templos sacrificados á ignorancia cúpida e ao materialismo comodo de varões nutridos e manhosos — a Igreja de S. Pedro de Roriz, depois de desfigurada, manchada e entaipada, reconquistou o direito de ser ela propria — sem mistura, sem senilidade e sem qualquer alteração da sua linha senhoril e pulcra.

Na Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais, existe uma intenção que não esmorece, um pensamento fecundo que se manifesta no labor patriotico de «reparar» — aceitemos este termo um tanto ambiguo — os monumentos que mais padeceram com as demolições provocadas pela incuria, a incompetencia dos priores e confrarias e tambem pela zelosa intervenção dos caciques desejosos de «secularizar» em seu proveito o que a fé criara e sagrara.

Os srs. capitão Gomes da Silva, director, e arquitecto Baltazar de Castro, com um grupo de dedicados colaboradores, andam empenhados em reatar uma nobilissima tradição mutilada e desdenhada pela insensibilidade artistica e pela vultuosa preeminencia dos ventres dourados sobre as almas implorantes que consagravam a Deus os frutos das suas conquistas — na guerra contra o mal. Sobre a Igreja de S. Pedro de Roriz, lê-se no ultimo numero do «Boletim da Direcção Geral»:

— Conservando muitos e preciosos elementos da fabrica primitiva, o velho templo dos conegos medievais tem honroso lugar entre os monumentos religiosos que tanto enriquecem o patrimonio artistico e arqueologico da Nação. Fiel aos principios construtivos que predominavam na época mais provavel da sua fundação (seculos XI e XII), a arte romanica ennobrece-o com a sua majestosa autoridade. Apenas o portico principal (talvez por efeito de alguma reconstrução menos avisada) reage contra a harmonia do conjunto, quebrando levemente, á maneira ogival, as belas arquivoltas do seu arco — que nos aparecem, todavia, adornadas com lavores proprios do estilo romanico.

Foram os «reformadores» que mais danificaram a Igreja de Roriz, com a sua asnatica decisão de corrigirem o que os mestres haviam traçado e erguido, em horas de magnifica inspiração. A eles se devem mutilações, entaipamentos, excrescencias deformadoras, rebocos afrontosos, atentados de lesa-arte com fama de benfeitorias — expressões do «Boletim» — que serviram para rebarbarizar o sonho mistico das casas religiosas.

Durante alguns seculos, reinou, entre nós, o vandalismo, a coberto de protecções que representavam a miseria dum povo que nem ao menos se reconhecia nos simbolos que faziam da Cruz a arvore da Vida. Quanto se passou em Alcobaça e Tomar, em materia de insofridas invasões grotescas e de escarneos infamantes, condena sem apêlo os autores de tais abominações. O que se está salvando, pacientemente, da enorme herança dos antepassados, é de molde a restituir-nos ainda as imagens verdadeiras duma grandeza profanada.

O mosteiro de Fiães ficou totalmente arrazado com as hordas que lhe roubaram até as pedras dos seus muros!

Felizmente que agora ha uma compreensão mais humana e uma elevação de espirito desanuveado que se propõem repôr, nas suas formas caracteristicas, as arquitecturas das antigas idades...

OS beirões da Serra, tendo a Guarda por fulcro, representaram ao Governo em nome de todas as «razões e dos mais sagrados interesses regionais» pedindo a criação de uma nova provincia «Beira Serra».

Encontram-se possuidos da fé que ilumina os argumentos, realçando todas as crenças do coração.

Não querem atentar contra os direitos de alguem, isto é: de outra provincia; desejam que sejam respeitados os seus — isto diz a representação.

A provincia da Beira Serra teria por capital a cidade da Guarda e abrangeria os concelhos de Belmonte, Covilhã, Fundão e Penamacôr.

Saindo do ambiente do seu sonho, integrando-se num todo nacional, terão ainda assim os naturais da Beira historica razão pura suficiente que abale o fundamento da ultima divisão administrativa tornada lei, no novo Codigo Administrativo?

Eis o que não nos compete adiantar. Contam-se por muitos milhares os subscritores da representação, á frente da qual se encontram centenas de figuras gradas da sociedade portuguesa, prelados, professores, antigos ministros, deputados e procuradores á Camara Corporativa, altas patentes do Exercito e da Armada, juizes, proprietarios e agricultores, membros da antiga nobreza, municipalistas de toda a Beira Serra, representantes das profissões liberais, das fôrças associativas, das Casas do Povo — uma verdadeira parada de elementos da Beira historica, balisada por castelos, com raiz nos Herminios.

A comissão que fez entrega da representação é constituida pelo presidente da Assembléa Nacional, dr. José Alberto dos Reis, conselheiro dr. Henrique Goes, procurador geral da Republica; generais Farinha Beirão e João de Almeida, contra-almirante Baptista de Barros, e drs. Lopes da Fonseca, Diniz da Fonseca e José Cabral.

* * *

A FIGURA de Catarina de Bragança, princesa portuguesa que reinou em Inglaterra, está sendo a protagonista de diversas obras literarias. Ainda recentemente Janet Mackay escreveu sobre ela um interessante livro, que não está traduzido em português, e já amanhã se realiza, no «Estrela Hall», ás 21 horas, uma conferencia de Mrs. Ethel Rosenthal, sobre a vida daquela ilustre soberana, no 299.º aniversario da sua morte.

* * *

DA Comissão de Melhoramentos da freguesia de Vila Verde dos Francos — o seu presidente é o sr. José Henriques — recebemos um oficio, que muito nos penhorou, como agradecimento pelo artigo que o escritor Mario Saa publicou, em outubro, no «Diario de Lisboa», sobre Luiz de Camões — artigo que encerra elogiosas referencias á formosa vila tão presada pelo nosso Epico.

NUM interessante artigo do «Janeiro», do Porto, escreve o general sr. Norton de Matos, sob o titulo «Os tempos mudam»:

«Ouve-se a cada passo dizer que o povo inglês é essencialmente conservador. Não me parece que assim seja. O individuo é na Inglaterra mais conservador do que a colectividade, e julgo poder dizer que em poucos países do mundo tem havido tantos e tão profundos movimentos revolucionarios como os que tem feito o povo inglês. A diferença está em que essas revoluções se realizam lentamente, quasi sem o resto do mundo dar por elas a não ser muitos anos depois de iniciadas».

A proposito o articulista cita o facto do duque de Richmond ter sido obrigado a vender o famoso castelo de Gordons e areas enormes em derredor, 450.000 metros quadrados — que herdara — para pagar direitos de transmissão. E publica o adeus do actual duque aos seus 450 rendeiros:

«Dou-vos parte, com o maior dos pesares, que vendi as minhas propriedades de Gordon — Richmond. E' de todos conhecido que as actuais leis e especialmente as que se referem aos direitos sobre as heranças tornam cada vez mais dificil, de geração para geração, a manutenção de grandes propriedades agricolas. Digo-vos adeus e agradeço-vos com a maior sinceridade os serviços tão lealmente por vós prestados á minha familia, e acima de tudo desejo a vossa felicidade».

* * *

UM jovem escritor americano formulou esta pregunta que dirige aos leitores duma revista:

— Qual dos dois é mais cruel — o homem ou a mulher?

Como sempre, abundam as respostas, mas escasseiam as soluções. A dificuldade consiste principalmente em querer medir o incomensuravel.

A verdade é esta — a mulher gosta do sofrimento alheio para se compensar da sua fraqueza, ao passo que o homem aprecia nele a exaltação do seu poder.

Como, porém, a crueldade revela um regresso a sentimentos e paixões selvaticas, as filhas de Eva são muito mais timidas que os filhos de Adão, quando se trata de caminhar na treva primitiva.

* * *

MORAIS Cabral publicou no Mundo Português *um artigo em que foca a ignorancia de certos franceses acêrca de Portugal e dos feitos dos portugueses. Nele se faz eco dum protesto publicado ha tempo no* Diario de Lisboa, *a proposito da travessia aerea do Atlantico Sul, que, em França, se atribui, erradamente, a Codos e Rossi.*

* * *

O SR. dr. Alfredo da Cunha fez publicar o seu magnifico discurso proferido no acto de inauguração da memoria erigida no Jardim Zoologico a Manuel Emidio da Silva. E' de certo modo uma pequena tela das figuras de uma época curiosa da vida de Lisboa, e um retrato moral do homem que soube «criar e servir».

BOLSA DE LISBOA

24 de novembro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3|4 1936 s|j	957$00	—	—
» 4 0|0 1934 ..	978$50	973$00	979$00
Emprestimo 4 1|2 0|0 1912	2.220$00	2.215$00	—
Consolidado 4 1|2 0|0 1933	1.030$00	1.029$00	1.032$00
» 4 3|4 1934 ..	1.154$00	1.152$00	1.154$00
» 5 1|2 0|0 1933	1.063$00	1.063$00	1.064$00
Externo 3 0|0 1.ª Série ..	1.716$00	1.715$00	1.716$00
» 3 0|0 2.ª » ..	—	—	—
» 3 0|0 3.ª » ..	1.720$00	1.718$00	1.720$00
Cautelas s|juro 3.ª Série	—	156$00	158$00
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	508$50	508$00	509$00
Espirito Santo port.	—	—	770$00
Lisboa & Açores, port..	—	375$00	—
Portugal, portador......	1.120$00	1.119$00	1.121$00
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	235$00	243$00
Nacional	—	740$00	755$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria	—	—	—
» » privilegiadas	13$00	12$50	13$50
Aguas de Lisboa, port..	—	265$00	—
» » ass. 1934	—	140$00	148$00
» » ass. 1936	—	—	—
Credito Predial	15$50	15$30	15$50
Gaz e Electricidade	309$50	309$50	310$00
Portugal e Colonias	83$90	83$80	84$00
Navegação	105$00	104$50	105$50
Portuguesa de Pesca	—	267$00	270$00
» de Tabacos.	400$00	399$50	400$50
Tabacos de Portugal	361$00	360$00	331$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	180$00	179$00	181$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola	376$00	375$00	377$00
Busi — 1.ª Emissão	47$50	47$00	48$00
» — 2.ª »	—	—	—
Ilha do Principe, as.	355$00	350$00	360$00
Obrigações			
C. P. 6 0|0	217$00	216$00	—
Prediais 6 0|0 — 1932 1.ª S	—	—	—
» 7 0|0	102$00	102$00	102$50
União Elect. Port, 6 1|2 0|0	—	—	—
» » » 5 0|0 ...	—	105$00	106$00
Busi 9 0|0	114$50	114$00	115$00
» 6 1|2 0|0	—	120$50	121$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres	110$00	110$20
Paris	$74,7	$74,8
Madrid	1$27,9	1$28,1
New-York	21$99,1	22$03,1
Zurich	5$08,9	5$09,8
Roma	1$15,7	1$15,9
Bruxelas	3$74,2	3$74,8
Amsterdam	12$23,5	12$25,7
Berlim	8$88,6	8$90,2
Praga	$77,3	$77,5
Rio de Janeiro	1$28,9	1$29,1
Libra ouro	—	—

O dia religioso

AMANHÃ, 25—Santa Catarina de Alexandria, virgem martir.

Lausperene, está na igreja de Santa Catarina; ás 12, festa do orago e sermão; ás 20, «Te-Deum» por instrumental.

CONFERENCIAS

No Gremio Tecnico Português realiza-se no proximo sabado, 27, pelas 21 e 30, uma conferencia do engenheiro-auxiliar sr. Maximiano Rebelo dos Santos, do Porto, sob o tema *Saneamento da Cidade do Porto.*

— O sr. conego Ferreira Governo realiza amanhã, ás 20 e 30, no Colegio Militar, onde é professor, uma conferencia sobre «A Familia e o Colegio».

FOOT-BALL PORTUGAL-ESPANHA
Grande excursão em auto-Carros a VIGO
Esc. 120$00 (ida e volta)
Partida de Lisboa, em 27 ás 18 horas. Pedidos a
Capristano & Ferreira, L.ª
Largo de S. Domingos, n.º 11 Telefone 2 1003
e em todas as suas Filiais

Komol
Pinta os cabelos em 15 minutos
E' s/representante:
M. CABRAL
Av. Almirante Reis, 166, r|c dto.
TELEF. 4 6865

Quatrocentos marinheiros

efectuaram hoje exercicios em Alcantara

No antigo Quartel de Marinheiros, na praça de Armas, em Alcantara, realizou-se hoje um exercicio de forças de marinha desembarcadas, pois atendendo á dificuldade de ministrar instrução ás praças a bordo passam a realizar-se ali dois exercicios por mês.

Pelas 13 horas, começaram a dar ali entrada, devidamente armadas forças vindas da fragata «D. Fernando» do aviso «Afonso de Albuquerque», do Centro da Aviação Naval, dos Submersiveis, Esquadrilhas de Contra-torpedeiros, etc.

Estas forças constituindo três companhias, num total de 400 homens, formaram na parada do quartel e depois de passarem em continencia perante o sr. capitão de mar e guerra Carlos Alberto dos Santos, comandantes dos Serviços Auxiliares de Marinha e de outros oficiais, inciaram os exercicios de manejo de armas.

O batalhão formado por três companhias era comandado pelo sr. capitão-tenente Newton da Fonseca, tendo como comandantes de companhias os srs. primeiros tenentes Cruz, Ferreira de Oliveira e Gil.

A instrução foi dirigida pelo sr. capitão-tenente Soares de Oliveira.

DE LUTO

Vitorino Tavares de Sousa

MURTOSA, 23. — Após uma grave doença, em que foram impotentes todos os recursos da medicina, finou-se hoje, na vizinha freguesia do Bunheiro, dêste concelho, na sua residencia, o abastado proprietario sr. Vitorino Tavares de Sousa. Era natural daquela freguesia, sendo muito estimado pelos seus conterraneos, pelas suas qualidades de caracter e pelo seu fino trato.

Era irmão do sr. dr. Tomás de Aquino Tavares de Sousa, medico em Cacia, e pai do sr. dr. Tomás Tavares de Sousa, engenheiro-agronomo, em serviço do ministerio da Agricultura em Anadia. Era extremamente considerado em toda esta região e um grande defensor da actual situação politica do país, gozando de grande importancia no meio politico local.

O seu funeral, que se realiza amanhã, da sua residencia para o cemiterio da freguesia do Bunheiro, deve constituir uma imponente demonstração de pesar.

Ao desolado irmão, ao filho e em geral a toda a sua familia, apresentamos a expressão do nosso sentido pesar.

O caso da mulher amordaçada

Ainda a proposito daquele caso da mulher amordaçada, de que a Policia se tem ocupado ultimamente, recebemos, de um dos interessados, o 1.º sargento Durão, um esclarecimento, que publicamos apenas por um dever de lealdade pois não temos que rectificar uma palavra daquilo que escrevemos.

Diz o marido de Florinda Durão o seguinte:

«Não perdoou a sua mulher, vai apresentar queixa do roubo contra ela, e se não propôs ainda a acção de divorcio foi por falta de documentos. Desde que a Florinda está presa nunca lhe pagou qualquer refeição; não pediu á Policia para arquivar o processo; apresentou, no ministerio da Guerra, queixa contra o seu colega Pires, e só agora veio a saber do porte indigno de sua mulher.»

Concurso de literatura colonial

Foram nomeados para constituirem os juris do XI Concurso de literatura colonial as seguintes individualidades:

Para as obras de 1.ª e 2.ª categorias: dr. Hernani Cidade, presidente; e dr.ª Maria Guardiola e drs. Sampaio e Melo, Santa Rita e Antonio de Almeida, vogais.

Para as obras de 3.ª categoria: general João de Almeida, presidente; drs. Manuel Murias, Ascensão Mendonça e Mario Chicó, vogais.

Gremio de Trás-os-Montes

No dia 1 de dezembro proximo, realiza-se, no Gremio de Trás-os-Montes, um almôço, seguido de «matinée», que um grupo de trasmontanos resolveu promover, sendo grande o entusiasmo por ser a primeira festa que se efectua na sua nova sede, praça do Rio de Janeiro, n.º 1, 1.º

A inscrição está aberta, a partir de hoje, das 15 ás 22 horas.

Grupo Tauromaquico «Sector 1»

Na séde do grupo «Sector 1» efectua-se no proximo, sabado, 27, uma palestra taurina, sendo a entrada publica. E' conferente o sr. dr. Fernandes de Castro, que deu á sua palestra o sugestivo titulo: «Porque se gosta de toiros» (Paradoxos).

COMPANHIA «CIMENTO TEJO»

A Companhia «Cimento Tejo» distribuiu convites para uma visita á sua fabrica em Alhandra, no proximo dia 28, ás 12 horas, seguida de inauguração da Casa de Recreio do Pessoal da mesma.

A Ciência demonstra como agora se consegue uma
Pele Nova e Branca
isenta de Pontos Negros e Poros Dilatados

Eminentes quimicos franceses fizeram uma descoberta maravilhosa, graças á qual tôda a mulher pode ter, com facilidade, uma pele nova e branca, em três dias. Após anos de pesquisas, conseguiram encontrar uma nova formula, contendo o creme fresco e o azeite predigeridos, bem como novos elementos adstringentes que embranquecem e tonificam a pele.

O Creme Tokalon, Côr Branca (não gorduroso), é presentemente, preparado segundo esta formula. Introduz-se imediata e profundamente nos poros, limpando-os das impurezas que o sabão e a agua não eliminam.

Os pontos negros são dissolvidos e desaparecem; a pele mais escura e sêca torna-se branca e macia, e os poros dilatados fecham-se. Apenas em 3 dias, o Creme Tokalon, Côr Branca, restitui um rosto novo, duma beleza rara e dum frescor tal que é impossivel conseguir com outra qualquer cousa.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas da especialidade. Não encontrando, escreva ao Deposito Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende o mais depressa possivel.

A situação no Brasil

As prisões politicas

RIO DE JANEIRO, 24.—Ha o projecto de transformar uma das ilhas da Guanabara em deposito de presos politicos sociais. A idéa já tinha sido sugerida pelo dr. J. C. Macedo Soares, ex-ministro da Justiça e Interior.

A policia do Rio de Janeiro e de todos os Estados intensifica a sua acção contra o comunismo, fazendo prisões. A Associação de Defesa Social Brasileira vai dirigir ao povo uma serie de manifestos de analise e combate ao crédo vermelho. E' tambem seu intuito reunir num volume, a distribuir gratuitamente, as recentes declarações do dr. Getulio Vargas e de outros dirigentes em que se demonstra o erro dos comunistas.

Comemorou-se o encerramento, não só das associações secretas, como lojas maçonicas, mas de todos os centros espiritas, que abundavam no Brasil.—(Americana).

Morte misteriosa

em Nova York

NOVA YORK, 24—Foi encontrado morto, com um tiro, numa rua de Minneapolis, Patrick Corcoran, um dos chefes da Federação Americana do Trabalho. Não se conhecem nem o assassino, nem os motivos do crime, embora se creia que estejam filiados na luta entre aquele organismo e a organização de John Lewis. O mais extraordinario é que o jornal «Minneapolis Star» predisse, ha dias, que seria morto um dos principais cooperadores de Willian Green.—(Americana)

O problema das regiões huhleiras

LONDRES, 24. — Continuou nos Comuns o debate, em segunda leitura, do projecto de lei governamental relativo ás hulheiras. Foi rejeitado por 301 votos contra 139 a emenda trabalhista e aprovado o projecto. Durante a discussão, John Simon deixou entrever a emissão dum emprestimo publico destinada a cobrir a importancia de 66.450.000 libras destinada á compra das prerogativas.—(Havas).

A agitação no mundo arabe

Condenado á morte na Palestina

LONDRES, 24—De Haifa comunicam á Reuter que o «xeque» Fahran foi condenado á morte por um dos tribunais militares recentemente instituidos. Provou-se que Fahran promovera varios actos de terrorismo.—(H.)

"A cultura da banana na Madeira"

Informa-nos a direcção geral dos Serviços Agricolas que o filme «A Cultura da Banana na Madeira», em exibição no Cinema Condes, é produção do ministerio da Agricultura em colaboração com o ministerio do Comercio (Gremio de Exportadores de Frutas e Produtos Horticolas da Madeira) e realizado pelo Serviço Cinematografico do Ministerio da Agricultura.

Sinistro no Tejo

A traineira a motor «Nossa Senhora da Guia», afundada em Alcantara pelo vapor de carga inglês «Dalhanna» e que foi ontem posta a flutuar, vai ser submetida a uma vistoria, a fim de se verificarem as suas avarias.

A proposito, devemos dizer que o mestre da traineira, sr. Eugenio Noronha Barros, não foi despedido, pois foi ele proprio que se despediu.

QUEM SERÁ?

A Policia Maritima continua nas suas investigações a-fim-de apurar a identidade do cadaver encontrado, ontem, na margem direita do Tejo, perto de Moscavide.

Parece tratar-se de Joaquim Adriano, soldado da G. N. R., aquartelado em Santarem, que ha tempos desaparecera daquela cidade.

LINHA AEREA LISBOA-TANGER

Chegou hoje, vindo de Tanger, o trimotor da Aero Portuguesa, com passageiros daquela cidade, e malas postais da America do Sul, Africa Ocidental Francesa, e Marrocos.

MAURICIO
MOBILIARIO E DECORAÇÕES
Distinção e gôsto
Rua Augusta, 240, 1.º
Tel. 2 8229

MOVEIS MODERNOS
esmaltados em todas as côres. Fabricam-se a preços de revenda.—Rua de Santa Barbara, 25.

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Fernandel, não sabemos se o publico conhece este nome, é hoje, em Paris, o maior cartaz do cinema alegre.

O novo idolo vai surgir agora em Lisboa em «Os reis de Paris», um filme em que emparelha ao lado de Raimu, um actor francês que o Condes celebrizou, em duas ou três farsas que deram brado.

Raimu e Fernandel, são, por assim dizer, o Laurel e o Hardy do cinema latino. O filme em que os vamos vêr, fugindo por completo á tradição das comedias franceses de traço picante, recorda, por vezes, a veia hilariante do já longinquo «Rei dos borlistas».

Fernandel é hoje a nossa imagem do dia. Esperamos que seja em breve uma imagem familiar ao publico português, como já o foi o tambem já distante Milton.

Atrás do reposteiro

Os principais papeis da peça «A Severa», de Julio Dantas, pela companhia Adelina-Aura Abranches, são assim distribuidos: «A Severa», Aura Abranches; «Custodia», Adelina Abranches; «Marialva», Luiz de Campos; «D. José», José Gambôa; «Romão alquilador», Rafael Marques e «Diogo», Antonio Sacramento.

—No teatro Nacional dá hoje a ultima representação a peça historica «Loucura de amor».

—Mirita Casimiro vai interpretar na revista «Olaré, quem brinca!» os seguintes numeros: «O colarinho de Napoleão», «O Fado do Café do Refilão», «Maria Papoila», «A vida duma sopeira», «A bailarina excentrica» e «A barqueira de Sernancelhe».

—A gentil actriz Enita Correia, que esteve gravemente doente, já ontem deu o seu primeiro passeio, tendo-nos enviado agradecimentos pelas referencias que lhe temos feito.

—O escritor espanhol Adolfo Torrado, que se encontra em Sevilha, enviou uma carta á ilustre actriz Palmira Bastos, a quem chama «Dona e Senhora do Teatro Português», agradecendo-lhe a sua interpretação na peça «Madre Guapa» recentemente representada no Trindade com o titulo «Mamã bonita».

—E' possivel que a companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha tenha de prorrogar os seus espectaculos no Sá da Bandeira do Porto, até á vespera da estreia naquele teatro duma outra companhia.

—A actriz-empresaria Maria das Neves, a conselho do seu medico assistente, está fazendo uma cura de repouso, que durará até o final do ano corrente.

—A companhia Maria Matos realiza amanhã um espectaculo unico no Garcia de Rezende, em Evora, e o ultimo da sua «tournée», depois de amanhã, em Setubal.

—Foi muito aplaudida no numero novo «O rapaz dos bonecos articulados», de «O Cartaz de Lisboa» a gentil actriz Juvelina Pinto, que, no elenco do Maria Vitoria, fica substituindo a sua colega Maria Paula.

—Diz-se que Palmira Bastos representará ainda esta época um original português e que esse original será a peça em 3 actos, «Outono», da autoria de Manuel Fragoso.

—As «girls» do Variedades executam já com toda a maestria, sob a regencia do maestro Raul Portela, o trecho musical que vão tocar na revista «Olaré, quem brinca!» formando todas uma orquestra com todos os naipes.

—Na «matinée» que se efectua amanhã, ás 15 e 30, no Coliseu, com todas as atracções da Nova Companhia de Circo, têm entrada gratuita as crianças até 10 anos acompanhadas por suas familias.

—O elenco da companhia Adelina-Aura Abranches, na sua proxima «tournée», é constituido, além destas duas artistas, por Luz Veloso, Constança Navarro e a estreante Laura Alves; Rafael Marques, José Gambôa, Antonio Sacramento, Seixas Pereira, Luiz Campos, Fernando Abranches e Bettencourt Ataide, sendo o repertorio formado com as peças «A Milionaria», «Feitiço...», «A Severa» e «Cinema».

—A companhia Maria Matos trabalha hoje e amanhã em Estremoz, voltando a Evora no dia 25 e terminando, no dia 26, em Setubal, a sua «tournée», para estrear no proximo sabado, no Avenida, com a comedia «A Bernarda».

—Sôbre as possiveis «tournées» de revista que se anunciam para este inverno, parece que ha apenas muitos bons desejos de as realizar, faltando, porém, quem possa assumir as responsabilidades que estes negocios exigem.

«Terra bendita», no São Luiz

E' com arrebatamento que tem de se analisar esta obra de grandiosa emoção humana. Parece um grito que atravessando a carne, como uma lamina aguda, acordasse, brutalmente, a nossa consciencia adormecida. Vale a pena viver para encontrar de vez em quando uma destas obras, modeladas pelo genio, ante a qual, o extase, a adoração, a convicção de beleza é profunda e total. Em frente da «Gioconda», de Leonardo Vinci, ou do «Escravo», de Miguel Angelo, o espectador sente-se como que empolgado. Não pode falar, quando muito murmurar uma oração de amor e de encantamento. E' que o sonho tem estagios reais e divinisa a propria imperfeição de que somos feitos.

E' o caso da «Terra Bendita», que nos vem evocar, na hora propria, essa fabulosa e fantastica China, que um odioso imperialismo está trucidando aos bocados. E, no entanto, durante milenios, isolado do mundo pela sua muralha, que se desmorona agora aos poucos, esse grande país atingiu a quinta essencia da civilização, criando uma arte, uma filosofia e uma religião de caracteristicas proprias. Nada pediu ao ocidente, e já era adulto, intelectualmente, quando no velho continente, o homem, digamos, era ainda uma criança.

O merito desta obra não é pintar uma China de bazar, com budas e pagodes, jordins miniaturais ou dragões pintarulados em kekamonos de seda. Isto tanto se pode fazer em Hollywood, como na Europa, com os conselhos dum orientalista, apaixonado de pitorescos bizarros. E' dar-nos uma China humana, pacifica, tranquila, sagrada pelas suas dôres e pelas suas miserias, tendo, por base, o mais pungente drama da terra, que até hoje o «écran» tem narrado. E ela, afinal, que domina esta maravilha cinematografica, com o valor visivel dum simbolo. Mais uma vez se demonstra que o livre arbitrio não existe, mas sim o determinismo, como queria Hamon. O ser humano é um produto dos valores mesologicos, que o tiranisam, seja nas cidades de civilização monstruosa, seja nos campos de inocencia paradisiaca. E' a terra, a grande mãi, por vezes, desentranhando-se e mfecundos partos, outras, vergada ao terrivel estigma da esterilidade. Dir-se-ia que, nesta obra, ela saiu da sua inercia, e aparece-nos, viva, carnal, no seu enigma de sofrimento e de alegria—idolo admiravel, ao qual todas as gerações dão o seu holocausto sangrento. Onde localizar este filme? Talvez na Mongolia desertica, entre cadeias de montanhas, distante das grandes vias de comunicação, onde uma familia acampou, enraizou. A tenda migradora converteu-se em cabana. As suas estacas penetraram no solo, e cresceram. Tudo é simples, tranquilo, feliz, numa inocencia dos tempos primitivos, naquele nucleo humano. Um casamento dá começo á obra. O realizador soube caracterizar, admiravelmente, as almas: o velho chinês, que adora os deuses misteriosos, o filho alegre, de alma limpida, um pouco vaidoso, que vai á cidade buscar a noiva, e esta, genio do lar, imagem sacrificada, resignada, silenciosa como uma sombra, sobre a qual pesam alguns seculos de negra escravidão. E' esta, talvez, a figura mais curiosa do filme, cantico calado de ternura, que representa, em todas as suas dôres e sacrificios, o genio da especie, a chama da imortalidade humana. Como a terra: vai sofrer. Consubstancia-se com ela: ambas são mãis. Um dia, porém, vêm o vento, a neve, e o solo gelado nada produz. Os planos são formidaveis. Sente-se a natureza transida, e vê-se um cortejo de espectros, acossado pela fome. Inscreve-se, então, na obra, aquela admiravel cena do assalto á casa do camponês: é terra o que eles comem, e uma criança morre, nos braços dum velho, fitando-nos como um remorso. Depois é a migração para o sul, caminho que fica coberto de cadaveres, até á grande cidade, onde a miseria é ainda mais cruel. A revolução, o assalto á Casa Grande, os episodios tragicos que se lhe sucedem são espantosos de realidade, atingem o mais alto grau da tensão cinematografica. A obra, que podia, talvez, terminar ali, segue, porém, noutro plano, não inferior de interesse, porque dá um reviramento á acção, terminando pouco depois, com o regresso moral á terra mater, que purifica o homem de todas as maculas e de todos os vicios. E', então, que o espectador assiste á invasão dos gafanhotos, nuvens densas, com o seu uivar de metralhadora, tromba viva, crispante, que cai ás toneladas sobre os campos, arrazando, devorando tudo. O espectaculo é espantoso, chegando-se mesmo á alucinação visual.

Vivamente recomendamos ao publico esta obra notavel, a todo o publico, mas, sobretudo, aqueles intelectuais, de resto raros, que não acreditam no cinema... Sairão conquistados do São Luiz—A. P

Maria Matos estreia-se com a sua companhia, no sabado, com «A Bernarda», no Avenida

E' uma noticia grata, esta, de se anunciar ao publico de Lisboa que a grande actriz Maria Matos vem realizar, com a sua companhia a sua habitual temporada de inverno, no Avenida. Depois de haver, durante largos meses, espalhado o seu talento e o seu trabalho, sempre primoroso pelo Brasil, no Rio de Janeiro, S. Paulo e Santos; depois de se haver afirmado a grande comediante que é, no Sá da Bandeira do Porto; depois ainda deu ma «tournée» gloriosa por varias cidades do país, Maria Matos inicia no sabado proximo a sua tarefa de Lisboa, apetrechada com um novo repertorio em que figura, entre outros, um original da sua autora. Nessa noite, se representa, em espectaculo inteiro, ás 21 e 30 horas, a celebre farsa das gargalhadas «A Bernarda», em que a eminente actriz tem uma soberba criação na protagonista.

Uma criança prodigio no Coliseu

Que incrivel precocidade a de Little Wicky, essa criança prodigio que o publico enche, todas as noites, de carinho e de aplausos, no Coliseu! Toca todos os instrumentos com rara perfeição e até os mais excentricos. Directora de Orquestra, bailarina e cançonetista, Little Wicky é uma das atracções da Nova Companhia de Circo, composta só de vedetas. E nada mais é preciso acrescentar. Hoje: imponente espectaculo. Amanhã: «matinée».

REX BAR
Almoços Esc. 9$00 — Jantares Esc. 12$00
O melhor serviço á carta — Chauffage central
R. Nova da Trindade, 13-15
Telefone 2 7391

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — A's 21 e 15 — Telef. 2 717[illegible] — **TERRA BENDITA** com Paul Muni e Luize Rainer

TIVOLI — TELEF. 5 0595 — **A Lei da Floresta** filme colorido com George Brent e Berverly Roberts

CENTRAL — TEL 24381 — Soirée ás 21 e 30 — **O Grande Salto** com Douglas Fairbanks J.or e Valerie Holon

CONDES — A's 21 e 30 — TEL 22523 — **Noites de Fogo** com Gaby Morlay, Signoret, Victor Francen e G. Rigaud

ODEON — A's 21 e 30 — Telef. 2 6.83 — Estreia **A CHAVE** com William Powell, Eona Best e Colin Clive

PARIS — Tel. 6 2:30 — A's 21 h. — **A ultima conquista** com Crawford, Powell e Montgomery — **UMA VIDA ENDIABRADA**

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — **Começou num automovel** com Ruby Keller e Pat O' Brien

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — **A menina Ching-Ching** — **Charlie Chan nos Jogos Olimpicos** — Canção Nacional pelos cantadores do Retiro da Severa.

CAPITOLIO — Tel. 27493 A's 21 — **Lloyds de Londres** — **Reporteres rivais**

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21 — **Corações ardentes** — **CONTRA A LEI**

LYS — Telef. 4 8560 — **O general morreu ao amanhecer** — **Bailes e canções**

TERRASSE — Tel. 2 0917 — O general morreu ao amanhecer — A noiva que volta

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **JENNY**

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria José de Melo Saldanha e Castro, D. Maria dos Remedios Pequito Caldeira Pires, D. Sara Maria de Serra e Moura de Lemos Lisboa, D. Maria Izabel Ferreira do Amaral de Figueiredo, D. Maria Laura Sobral, e D. Helena Luiza Moreira de Carvalho.

FESTA DO FADO

Inauguram-se amanhã quinta-feira, noite da moda, no elegante recinto do «Retiro da Severa» á rua Antonio Maria Cardoso, antigo «Jansen» os «jantares concertos» que serão abrilhantados por um quarteto privativo sob a direcção dos distintos violinistas Horacio Castro e Silva, para o qual foi elaborada pela gerencia a cargo de quem está o serviço de restaurante, uma esplendida ementa. Depois do jantar seguir-se-á, um magnifico programa de fados, em que se farão ouvir além da distinta atriz Berta Cardoso, os brilhantes cantadores Maria do Carmo Torres, Deonilde Gouveia, José Porfirio, Xavier Pinto (o Rouxinal do Minho), e Augusto Pereira, sendo os acompanhamentos feitos pelos artistas privativos Armandinho, José Marques, Santos Moreira e Abel Negrão, sendo de esperar que a noite de amanhã no «Retiro da Severa» seja elegantemente concorrida, fazendo-se a marcação de mesa pelo telefone 2 5979.

Primoroso serviço de restaurante
PASTELARIA COLOMBO
Av. Republica, 10—Telefone 4 9225

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Loucura de Amor».
Apolo—A's 20 e 45 e ás 23—«Pão Saloio».
Coliseu—A's 21 e 30—Nova Companhia de Circo.
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 23—«O Cartaz de Lisboa».
Trindade—A's 21 e 30—«Grades floridas».

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Capitolio—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 30.
Lys—A's 21 e 15.
Odéon—As 21 e 15.
Olimpia—A's 14 e 30 e ás 21.
Palacio—A's 21 e 30.
Royal—A's 21.
Rex—A's 21.
Salão Ideal—Rua do Loreto.

TRIPAS À MODA DO PORTO
Ha hoje e todas as quartas-feiras e sabados no restaurante
LISBOA-SALÃO
Rua da Mouraria, 98, 1.º — Telef. 2 6291
Caldo verde autentico com a brôa de Avintes.
Toda a comida genuinamente nortenha. Unico no genero.
Aberto toda á noite

APOLO
Hoje: A's 8 45 e 11 horas
Pão saloio
A PREÇOS POPULARES
A revista de alegria e da popularidade com
LINA DEMOEL e ERCILIA COSTA
e no compadre «Borda d'Agua»
OCTAVIO DE MATOS

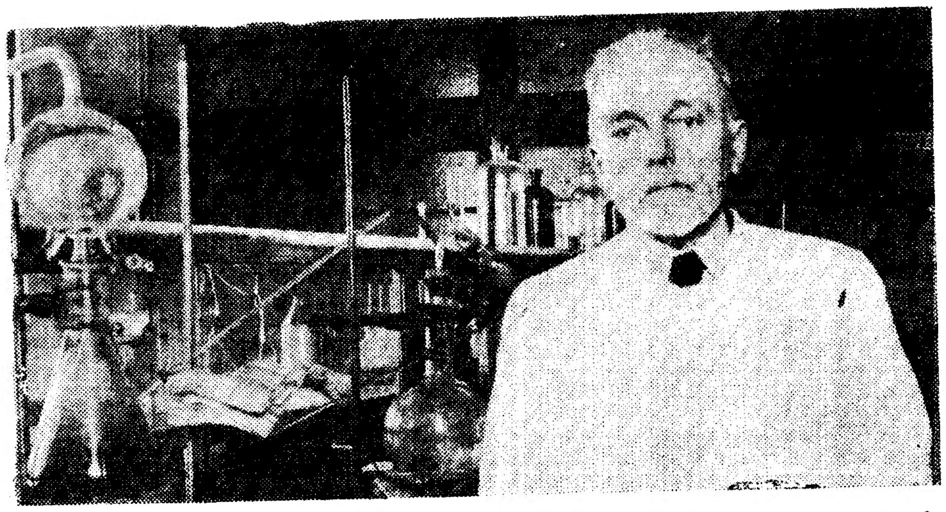
TRINDADE
HOJE - A's 9,45 horas
A peça que vence todas as peças e até todos os filmes
GRADES FLORIDAS
3 actos em que prepassam todas as grandes manifestações das almas puras, triunfando das miserias da vida
Protagonista: **PALMIRA BASTOS**

Maria Vitoria
Desde hoje até domingo
A semana de
O cartaz de Lisboa
Aos seguintes preços populares:
Camarotes (5 entradas), 25 e 30$00; Poltronas, todas, desde a primeira fila, 10$00; Cadeiras de 6$00; Balcão superior, 5$00 e geral, 2$50. Os espectaculos mais baratos de Lisboa.

49 ANOS AO SERVIÇO DO ESTADO...

O professor Charles Lepierre

evoca para o "Diario de Lisboa" a sua longa vida de trabalho



Como noticiámos, o «Diario do Governo» publicou ante-ontem um decreto-lei honrosissimo para o sabio professor dr. Charles Lepierre, que toda a gente conhece—pelo menos dos rotulos das garrafas, onde ficam afirmadas as suas qualidades de analista notabilissimo.

Eis os termos de tal diploma:

«Considerando que ao professor ordinario, contratado, do Instituto Superior Tecnico, engenheiro Charles Lepierre, que atingiu o limite de idade de setenta anos no exercicio das suas funções, não pode ser reconhecido o direito á aposentação unicamente por ser subdito estrangeiro; atendendo aos relevantes serviços prestados ao país, durante cêrca de cinquenta anos, pelo professor Charles Lepierre, contribuindo pela sua acção, por forma decisiva para o progresso da industria quimica em Portugal, quer dirigindo a preparação da maioria dos engenheiros quimicos portugueses como professor eminente de ciencias quimicas aplicadas do Instituto Superior Tecnico, quer pelos numerosos estudos e memorias que tem publicado como resultado da sua incansavel actividade cientifica; considerando que a pensão de reforma de um professor catedratico com três diuturnidades e quarenta anos de serviço é de 2.600$00 mensais; considerando finalmente que o Governo não devia esquecer tão excepcionais serviços; é concedida, a partir de 13 de novembro de 1937, ao subdito francês engenheiro Charles Lepierre, que exerceu as funções de professor ordinario das cadeiras de quimica analitica, tecnologica e organica do Instituto Superior Tecnico, e anteriormente as funções docentes na Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra e outros estabelecimentos de ensino, a pensão vitalicia mensal de 2.600$00».

Neste decreto-lei estão, ao mesmo tempo, a melhor biografia e o maior elogio do sabio professor. Mas nós quisemos registar os 70 anos do professor Lepierre, conversando com ele alguns minutos. Fômos encontrá-lo, com a sua bata branca, entre as retortas e os tubos do laboratorio de analises do Instituto Português de Conservas de Peixe:

—Aqui me conservarei o resto da vida, entre as conservas...—disse-nos, sorrindo, logo de entrada, o simpatico mestre.

—O senhor já pode quasi considerar-se português honorario.

—E tambem pelo coração. Portugal é a minha segunda patria, e nunca poderei esquecer o que lhe devo, desde que vim para cá, em 1888, por indicação do meu mestre, dr. Roberto Duarte da Silva, meu professor em Paris. Sabe que tenho já netos portugueses; um na Faculdade de Direito, outro no Instituto Superior Tecnico.

—Diga-me alguma coisa da sua vida...

—Ela pode resumir-se numa palavra: trabalho. Trabalhei sempre, continuarei a trabalhar enquanto pudér... Nasci em Paris em 12 de novembro de 1867, tirando o curso de engenheiro pela «E'cole de Physique et Chimie», daquela cidade, anexa á Faculdade de Ciencias. De 1887 até 1888 fui engenheiro em fabricas de açucar francesas. Em fevereiro de 1888 entrei ao serviço do Governo português, e assim me tenho conservado ininterruptamente, durante 49 anos. De 1888 a 1889, fui preparador do antigo Instituto Industrial e Comercial de Lisboa, e ao mesmo tempo chefe dos trabalhos de Quimica da 6.ª cadeira da antiga Escola Politecnica, de que era professor o dr. José Julio Rodrigues. De 1889 a 1911, fui professor da Escola Industrial Brotero, em Coimbra e professor do ensino industrial, preparador, chefe de trabalhos e assistente de Microbiologia, na Faculdade de Medicina de Coimbra. Em 1911, fui convidado pelo professor Alfredo Bensaude e pelo ministro dr. Brito Camacho, para professor do Instituto Superior Tecnico, lugar que aceitei, não podendo, por isso, aceitar as duas cadeiras da Universidade de Coimbra que nessa altura me foram oferecidas: a de quimica geral na Faculdade de Ciencias e a de quimica biologica na Faculdade de Medicina. Nestes 26 anos fui sempre professor do Tecnico.

—Além disso, teve outras actividades?

—Tive. Desde 1904 a 1909, fui encarregado do curso de engenharia sanitaria da Universidade de Coimbra; de 1905 a 1911, dirigi os serviços municipalisados de Coimbra, com Camaras presididas por Marnoco e Sousa, Antonio Angelo Gonçalves e Sidonio Pais; desde 1919 que era professor do Instituto de Hidrologia de Lisboa, que dirijo desde 1933. Exerci, além disso, muitas comissões de serviço publico, representando Portugal em muitas manifestações cientificas e industriais; organizei, com outras entidades, o Congresso Internacional de Hidrologia e Climatologia, que se reuniu em Lisboa em 1931. Actualmente sou vogal da comissão de explosivos, do ministerio do Comercio e Industria, da comissão dos metodos de quimica analitica, do Ministerio da Agricultura, da Junta Consultiva do Instituto de Combustiveis, do Ministerio do Comercio, membro do Conselho Superior de Minas, etc.

O professor Charles Lepierre é socio da Academia das Ciencias e possui as seguintes condecorações: comenda de S. Tiago e de Cristo, grande oficialato da Instrução Publica e oficialato da Legião de Honra. Publicou uma centena de memorias originais sobre microbiologia, quimica geral e quimica analitica, livros sobre ceramica portuguesa moderna, estudos de quimica biologica e de hidrologia portuguesa, «A industria do sal em Portugal», e realizou centenas de analises ás aguas mineromedicinais e potaveis. Tem tido centenas de discipulos, dos quais algumas dezenas ocupam lugares de destaque no ensino superior ou na industria. Pode mesmo dizer-se que foram seus discipulos a grande maioria dos engenheiros da industria quimica portuguesa.

—«Et voilá!»—exclamou, sorrindo, á despedida, este simpatico francês por nascimento que, pelo coração, é já quasi português.

CAÇADOR QUE FOI CAÇADO

Um policia amador

foi parar á cadeia por causa duma agencia

Caprichos do destino! O director da Direcção Geral dos Serviços de Viação, engenheiro sr. José Antonio Miranda Coutinho, tendo conhecimento de que na calçada de Santana, proximo daquela repartição do Estado, se instalára um escritorio para tratar de assuntos de viação, com o nome de «*Agencia Nacional de Serviços de Viação*», tendo nas janelas do predio uma tabuleta com o referido titulo, o que se tem prestado a equivocos, visto confundir-se com uma repartição do Estado por onde actualmente correm todos esses assuntos, chamou a atenção do director da P. I. C. para o facto.

Foi encarregado o agente Anibal Costa de investigar dos fins da agencia. Um dos seus directores é o sr. Joaquim Antonio Gomes Calado, a mesma pessoa que tem sido a «sombra negra» daquele individuo, de nome Henrique Jorge Calheiros da Ressurreição, que conforme ontem noticiámos, casou com uma senhora para lhe apanhar 23 contos, abandonando-a no dia imediato ao do casamento. Foi ele que no referido dia apresentou um memorial á sr.ª D. Marcelina com uma pormenorizada biografia de seu marido, andando depois, numa roda viva, pelo Torel, a interessar-se junto da Policia para que esta procedesse contra o Ressurreição.

Esta tarde, quando o agente Anibal Costa estava passando uma contra-fé para intimar o sr. Calado a comparecer no Torel, para prestar declarações sobre a queixa apresentada pela Direcção Geral de Viação contra a agencia de que ele é interessado, tocou a campainha do telefone. O agente Anibal foi atender. Era o sr. Calado que lhe fazia a seguinte comunicação:

—Vou dar-lhe uma boa noticia. Mandei agora mesmo prender o Henrique Calheiros da Ressurreição, quando ele passava na travessa da Palha.

—Está bem!—respondeu o agente.—Mas eu tambem preciso de si!

—Por causa do Calheiros?

—Não, senhor! Por causa duma queixa que existe contra si.

O «policia amador» não apareceu no Torel com a mesma pressa com que perseguiu o Henrique da Ressurreição, e que o levou, sem que alguem o encarregasse de tal missão, até a mandar prender o «conquistador de fortunas», dizendo que ele era procurado pela P. I. C.

O "Diario de Lisboa", no Porto

No desejo de servir cada vez melhor os seus leitores do Porto, o «Diario de Lisboa» acaba de estabelecer um serviço de automovel a partir de Vila Nova de Gaia, que permite a venda do nosso jornal no centro da capital do Norte, com uma apreciavel antecedencia em relação á chegada do «rapido» á estação de S. Bento.

CONSELHO DE MINISTROS

Reuniu-se esta tarde, no palacio de S. Bento, o Conselho de ministros, que se ocupou de varios assuntos de administração publica, que se prendem com a abertura da proxima sessão legislativa.

Um Restaurant diferente NEGRESCO ...onde tudo é bom! TELEF. 29583

ANTIGO SOLAR DA ALEGRIA
P. Alegria, 56—Tel. 2 4290
Rosa Maria
Fernanda Amalia
Manuel Cascais
Modesto Maia
Esmerado serviço de restaurante
Consumo minimo: 2$50.

Comer bem no NEGRESCO não é uma fábula

Barbosa & Costa L.da
Largo R. Bordalo [illegible]heiro, 7 a 11
Telefone 2 3562
Têm as melhores [illegible]vidades [illegible] etamines, damascos e veludos do mais fino gosto

De cima para baixo:—*Avezedo, Simões, Gustavo, Amaro, Albino, Carlos Pereira, Mourão e Quaresma*

O PORTUGAL

Já está

a selecção que vai no do

Sob as vistas do
cional sr. Candido d
se hoje, pela manl
ultima sessão de tr
tuguês de «football
rá em Vigo, no Est
no proximo doming
sistencia calculada
pessoas.

O sr. Candido d
treino, informou-n
portuguesa deverá
mente da seguinte

Azev
Simões
Amaro Albino
Quaresma
Mourão Soe

Suplentes—Dysor
Pinto, Espirito San

Todavia, de cert
seleccionados, em r
partem na situaçã
é muito possivel s
seu concurso seja

O interior sporti
za estava apurado
to de meia-ponta
mente magoado nu
dum treino, encont
do de jogar, ao mer

E' preciso entra
ta, na apresentaçã
tuguesa, com o est
contrar o terreno
do desafio, pois d
mo pormenor resul
da linha que indica
ficação, havendo,
de de Espirito San
ataque e do lugar
ser discutido entre

Os clubes que de
a selecção foram:
fica, 5; Sporting,

*

No treino de ho
selecção alinhou co
e Gustavo; Amaro,
reira; Mourão, Soe
Sousa (Pinga) e V

O grupo treinad
por Dyson, Rui Ca
Rodrigues Alves,
Gaspar Pinto; Per
sus, Bernardo e Jo

Na segunda pa
Santo, ocupando
alinhando a inte

O onze naciona
preocupação de
«goals»: dois, na
Pinga e Valadas;
por Valadas e Soe

*

Já se encontra
da Federação Es
de la Riba, que
com o modo como
tugal.

Segundo afirmo
sa «équipe» será
uma ilustre perso
que levará a rep
por uma «lança» d
e outra da Mocid

A-pesar do cam
jar 55.000 pessoas
pelo numero de p
res se esgotarão.

O programa de
Portugal foi apro
des. Entre outras,
da secção feminin
nhola Tradicional
Camões. Por essa
desfilarão em ma
mingo.

*

O *Diario de L*
dar uma reporta
contro, tanto qua
ta, no proprio di
uma linha telefo
dio de Balaidos
só foi possivel g
concedidas pela
Lisboa e pelas ce
Espanha e de Po

-ESPANHA

escolhida

portuguesa

mingo a Vigo

seleccionador na-
e Oliveira realizou-
ã, nas Salesias, a
no do «team» por-
que se apresenta-
dio de Balaidos, já
, perante uma as-
em mais de 50.000

Oliveira, após o
s que a selecção
alinhar inicial-
maneira:

do
Gustavo
Carlos Pereira
ousa (Pinga)
ro Valadas

Gatinho, Gaspar
e João Cruz.
modo, todos os
mero de dezasseis
de efectivos, pois
não certo, que o
roveitado.
guista Pedro Pire-
ara ocupar o pos-
ireita, mas forte-
a coxa, a quando
a-se impossibilita-
s, por alguns dias.
em linha de con-
da selecção por-
do em que se en-
Balaidos, á hora
sse importantissi-
rá a confirmação
nos ou a sua recti-
tão, a possibilida-
ocupar o eixo do
le interior direito
uaresma e Soeiro.
m elementos para
elenenses, 5; Ben-
F. C. do Porto, 2.

*

, ao 1.º tempo, a
Azevedo; Simões
lbino e Carlos Pe-
o, Espirito Santo,
adas.
r era constituido
neiro e Gatinho;
rela Marques e
to, Quaresma, Je-
Luiz.
e, saiu Espirito
e lugar Soeiro, e
r Quaresma.
ainda que sem a
ultado, fez cinco
imeira parte, por
três, na segunda,
(4.º e 5.º).

*

n Vigo o delegado
nhola sr. Genaro
tá satisfeitissimo
i acolhido em Por-

Imprensa, a nos-
companhada por
idade portuguesa,
sentação oficial e
Legião Portuguesa
Portuguesa.
de Balaidos alo-
revê-se, a avaliar
idos, que os luga-

stas em honra de
do pelas autorida-
uma homenagem
da Falange Espa-
a e de las Jons, a
zão os falangistas
, no proximo do-

*

oa, no desejo de
m critica do en-
possivel comple-
o desafio, montou
directa do esta-
sua redacção, que
cas ás facilidades
a de Espanha em
ais telefonicas da
gal.

De cima para baixo:— *Soeiro, Pinga, Valadas, Dyson, Gatinho, Gaspar Pinto, Espirito Santo e Cruz*

NA CIDADELA DE CASCAIS

—o-o—

O sr. general Carmona

foi muito felicitado

pelo seu aniversario natalicio

O sr. Presidente da Republica foi hoje muito felicitado por motivo do seu 68.º aniversario.

No palacio da cidadela de Cascais desfilaram durante todo o dia numerosas pessoas que deixaram cartões e assinaram os seus nomes no album que, para esse efeito, estava na portaria.

Antes das 16 horas estiveram tambem a cumprimentar o Chefe do Estado, o sr. presidente do Conselho e todos os ministros, que depois de se demorarem algum tempo, conversando com o sr. general Carmona tiveram de se retirar para Lisboa, por haver esta tarde reunião do gabinete, em S. Bento.

O comboio que sai da estação do Cais do Sodré, ás 15 horas, levou a lotação esgotada. As Juntas de Freguesia de Lisboa fizeram-se representar por três membros, respectivamente, presidente, secretario e tesoureiro, e as missões paroquiais da União Nacional por igual numero de delegados.

Numa oferta gentil, os membros de cada Junta de Freguesia faziam-se acompanhar por uma menina, que entregou um artistico ramo de flores á esposa do Chefe do Estado.

Todos os manifestantes atravessaram as ruas de Cascais, dirigindo-se ao palacio, apresentando depois os cumprimentos ao sr. Presidente da Republica. O sr. governador civil felicitou o sr. general Carmona em nome das Juntas de Freguesia, e o sr. dr. Ribeiro Ferreira, em nome da União Nacional. O sr. general Carmona agradeceu os cumprimentos, tendo sua esposa recebido com grande deferencia as crianças que lhe ofereceram ramos de flores Estiveram tambem no palacio alunos de ambos os sexos das escolas de Cascais e outras escolas, bem como numerosas instituições.

Entre outras pessoas de destaque estiveram ali os srs. dr. José Alberto dos Reis, presidente da Assembléa Nacional; general Eduardo Marques, presidente da Camara Corporativa; general Farinha Beirão, coronel Cameira, comandante da Policia Civica; monsenhor Carneiro Mesquita, em nome do sr. Cardial Patriarca; coronel Esmeraldo Carvalhais e major Sántana, do protocolo do Ministerio da Guerra; major general da Armada e numerosos oficiais superiores do exercito e da marinha, etc., etc.

Acedendo aos pedidos de clientes o "NEGRESCO" Tel. 29583 estabelece o SERVIÇO de CHÁ á tarde e á noite, depois dos espetáculos.

Teatro Nacional
A's 21,30
LOUCURA DE AMOR
Ultima recita popular
Na sexta-feira
PERDOAI-NOS, SENHOR...
com *Lucilia Simões*

O melhor Bolo-Rei
PATISSERIE VERSAILLES

Retiro da Severa (CINE-REX)
Rua da Palma
Hoje: Noite da Moda
Maria Emilia Ferreira, Deonilde Gouveia, Julio Proença, José Pereira.
Bifes á «Rex»
ENTRADA FRANCA

Leiam hoje o jornal humoristico SEMPRE FIXE.

RETIRO DA SEVERA
Adelina Silva, Jesuina de Melo, Alberto Costa e **José Tovar.** Amanhã, ás 19 horas, Jantar-concerto sob a direcção do violinista Horacio Castro e Silva. Preço do Jantar, 12$00.
Amanhã:—**Berta Cardoso.**

AS ULTIMAS ELEIÇÕES

O programa de melhoramentos

das juntas de freguesia

de S. Cristovão e S. Lourenço

Conhecer os melhoramentos que projectam as novas juntas de freguesia da capital constitui assunto de interêsse para os leitores do *Diario de Lisboa* e está na indole do nosso jornal.

O sr. engenheiro Carlos Santos, presidente da junta de freguesia do Campo Grande, já nos expôs o seu programa, e hoje fá-lo a junta de freguesia de S. Cristovão e S. Lourenço, constituida pelo sr. José Lucas Coelho dos Reis, presidente; Ernani Vaz Ferreira de Andrade, secretario; e Francisco da Silva, tesoureiro.

Estes senhores autorizaram a inclusão dos seus nomes na lista apresentada ao sufragio dos eleitores chefes de familia residentes na freguesia e não apresentaram programa do que projectavam fazer, porque o seu programa resumia-se em duas palavras: Bem servir.

Uma vez eleitos, desde que tomaram posse dos seus cargos, começaram logo a pôr em execução o seu programa, para corresponderem á esperança que a população tem no corpo administrativo da freguesia, que, como se sabe, é a sua junta.

Assim, a sede da freguesia tem estado desde ha muitos anos instalada, gratuitamente, numa pequena dependencia da igreja, que tem 2m,8 por 3m,6. Basta estes numeros para se reconhecer imediatamente que numa dependencia destas era quasi impossivel poder-se trabalhar. As mesas e cadeiras que existem para serviço da junta quasi que enchem por completo a pequena dependencia, ficando muitas vezes em plena rua, á chuva, ao vento e ao calor, as numerosas pessoas que recorrem á sua junta, o que não era justo, nem humano. E' que esta freguesia, sendo uma das mais pobres de Lisboa, tem ao mesmo tempo uma area grande, visto serem duas freguesias constituidas numa só: S. Cristovão uma, e S. Lourenço outra.

Era necessario sair-se desta situação e para isso alugaram já o 2.º andar do predio n.º 3 da rua das Farinhas, onde ficam provisoriamente bem instalados todos os serviços da junta e os novos que pretendem criar, tais como posto clinico, creche para crianças, etc.—e diz-se provisoriamente, porque se está pensando em se conseguir uma sede em edificio proprio, para o que se conta antecipadamente com o auxilio do sr. governador civil, da Camara Municipal e da população da freguesia, isto é, com aqueles que possuem mais recursos.

Desvia-se, é facto, uma importancia relativamente grande para a renda da casa, que custa mensalmente 400$00, mas esta verba por certo hade ser tida em consideração pela Camara Municipal, porque nos termos do n.º 38 do artigo 51 do novo Codigo Administrativo, é ás Camaras Municipais que compete subsidiar as juntas de freguesia para a realização de melhoramentos e cabal desempenho das suas atribuições de assistencia.

Procede esta junta desde já com o maior interesse ao estudo das causas que têm concorrido e que concorrem para a crise de desemprego na classe média e superior, considerado por todos um dos maiores flagelos que mais têm contribuido para o mal estar e situação em que se encontram inumeros chefes de familia e muitos outros individuos que se encontram desempregados, como é do conhecimento geral, e muito especialmente das juntas de freguesia, por serem estas entidades as que mais de perto lidam com o povo. Como é indispensavel procurar-se debelar, ou pelo menos atenuar fortemente a crise do desemprego que aflige as classes media e superior já referidas, vai esta junta em breve entregar ao sr. governador civil uma representação a este respeito, onde se indica, no parecer da junta, as causas da crise de desemprego nas classes indicadas, e meios práticos de a debelar com justiça.

O problema da assistencia vai igualmente merecer aos novos membros da junta de S. Cristovão e S. Lourenço o maximo interêsse, cuidados e atenção visto a população da freguesia ser constituida na sua maior parte por gente pobre, contando para isso tambem a junta com a colaboração de algumas pessoas de maiores recursos da freguesia e ainda com os corpos gerentes da altruista e benemerita Associação Popular de Beneficencia de S. Cristovão e S. Lourenço, instituição que protege aproximadamente trezentas crianças pobres, a quem fornece livros escolares, vestuario, calçado, um pequeno almôço e uma refeição abundante durante o periodo escolar e ainda passeios recreativos.

A criação duma «créche» para a recolha das crianças de idade não superior a 7 anos, de maneira que suas mãis possam ir trabalhar sossegadamente durante o dia nas suas ocupações, e ainda a instalação dum posto clinico gratuito para os pobres da freguesia, são duas grandes aspirações da nova junta.

No capitulo de melhoramentos urbanos tenciona esta junta solicitar da Camara Municipal o seguinte:

Prolongamento da rua Marquês Ponte de Lima até á rua da Madalena; calcetamento pelo sistema moderno da rua do Regedor, largo de S. Cristovão e rua das Farinhas, até ao largo da Rosa, de forma a tornar mais agradavel e mais belas as imediações do edificio onde está instalada a benemerita Associação dos Empregados do Comercio de Lisboa e a igreja paroquial da freguesia; a construção dum mictorio e duma retrete na muralha das escadinhas de S. Cristovão, por ser de urgente necessidade publica para tão populoso bairro—e finalmente— procurar-se-á ainda alvitrar aos poderes constituidos por intermedio do sr. tenente-coronel Lobo da Costa, mais duas medidas justas e moralizadoras, em estudo, e destinadas a produzirem uma receita importante, que a ser aplicada em beneficio da assistencia, muito contribuirá para melhorar um pouco a situação daqueles que passam grandes necessidades, não só da capital, mas tambem do resto do país.

A producão agricola

nos Estados Unidos

WASHINGTON, 24. — O Senado abordou a discussão do projecto de fiscalização da produção de certos produtos agricolas, designadamente trigo, milho, algodão, tabaco e arroz, por uma comissão de agricultura. O projecto prevê a organização voluntaria dos fazendeiros que se comprometeriam com o Governo a colocar no mercado apenas certas quantidades da sua produção. O ministro da Agricultura fixaria anualmente as quantidades totais disponiveis que dividiria pelos Estados. Os fazendeiros poderiam conseguir emprestimos garantidos pelo excedente bloqueado da sua produção. O referido projecto basear-se-ia nas suas grandes linhas no «Agriculture Adjustment Act», que foi declarado inconstitucional, mas parece esbarrar com a viva oposição dos senadores. — (Havas).

NOTICIAS DO TOREL

O MEU AMOR E O TEU DINHEIRO—A sr.ª D. Isabel Felino queixou-se á P. I. C. contra o seu namorado, cujo nome e morada indicou, acusando-o de lhe ter ficado com 3.100$00 que lhe confiára para o enxoval.

PEDIDOS DE CAPTURA—As autoridades de Seia pediram á P. I. C. a captura de Manuel Alves Roque, mais conhecido pelo Manuel Alves Pipa, que está pronunciado no tribunal daquela comarca, pelo crime de ofensas corporais.

—As autoridades de Alenquer tambem pediram á P. I. C. a captura de Manuel Martins Ferreira, que ali cometeu um crime de ofensas corporais, espetando uma navalha no ventre dum seu amigo.

CRIANÇA ABANDONADA — Foi recebida pela Santa Casa da Misericordia, uma criança de 5 anos, de nome José, que foi encontrada abandonada nos degraus do teatro Nacional. O caso foi comunicado á P. I. C.

AOS PAIS
uma palavra séria

Os vossos filhos precisam dum alimento são e compensador que lhes garanta o desenvolvimento sem perigos.

São muitas as doenças que estão sempre á espera de encontrar facil presa nos vossos filhos.

Se adoptares a **VITACOLA** como alimento diario, para eles e para toda a familia, tereis em casa só saude e alegria.

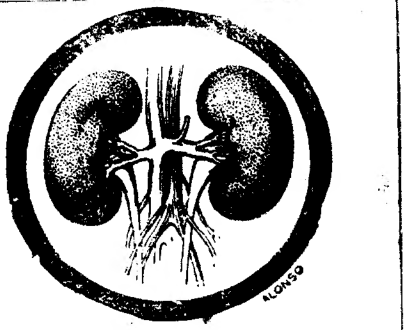
A **VITACOLA** é um super-alimento de extradinarias virtudes para crianças e adultos.

Restaura as forças, compensa a fadiga e aumenta o peso. Acalma os nervos e tonifica todo o organismo.

VITA COLA

O MAIS FORTE DOS FORTIFICANTES

DEPOSITARIO: RAUL GAMA
R. DOS DOURADORES, 31



Se sofre dos rins... figado ou coração

E não pode tomar café legitimo, tome Cevada Santa com Chicoria d'A Mariazinha.

Prepara-se como o café.
Pode tomar-se com leite.
Não prejudica orgão algum.
Assenta bem no estomago.
Auxilia a digestão.

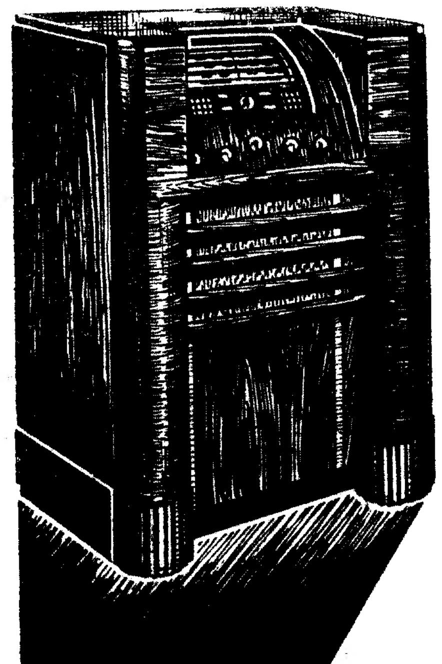
Saudavel e economica.
Sabor agradabilissimo.
Ilusão perfeita do café.
Não amarga.

C/ k.º 4$40

A Mariazinha
Rua Barros Queiroz, n.os 26 e 28
(á igreja de S. Domingos)

HAVAS

Oiça um RCA



O modêlo 813 K—R C A—é uma verdadeira maravilha da técnica rádio-eléctrica. Entre as suas mais notáveis características figura a SINTONIZAÇÃO ELÉCTRICA com contrôle automático de freqüência, isto é, basta carregar num dos oito botões colocados aos lados do quadrante para que imediatamente as suas estações preferidas fiquem rigorosamente sintonizadas. As ondas curtas são representadas no quadrante por escalas separadas de sintonização, referentes às zonas dos 49, 31, 25 e 19 metros. Máxima fidelidade de som. 20 watts de potência de saída. Circuito de 13 válvulas num móvel ultra-moderno que será sempre motivo de justo orgulho para o respectivo proprietário.

RCA

THOMSON GENERAL ELECTRIC

A MAIS PODEROSA ORGANISAÇÃO ELECTRICA DO PAÍS
RUA DO NORTE, 5 — LISBOA

Instituto Policlinico da Estefania

Largo D. Estefânia, 6, 1.º — CORPO CLINICO — Telefone 46445

DR. ALMEIDA ROCHA — Clinica geral	A's 15 h.
DR. CARDOSO PEREIRA — Doenças da Bôca e dentes. Prótese	A's 14 h.
DR. CHARTERS DE AZEVEDO — Doenças dos ouvidos, nariz e garganta	A's 14 h.
DR. CORDES DA PONTE — Doenças dos olhos	A's 12 h.
DR. ERMINDO ALVAREZ — Cirurgia, operações	A's 15 h.
DR.ª EUFREZINDA TEIXEIRA — Doenças das senhoras — 3.as, 5.as e sábados	A's 11 h.
DR. HEITOR DA FONSECA — Clin. medica. Doenças do estômago, intest. e ligado	A's 17 h.
DR. OLIVEIRA FEIJÃO — Clinica medica. Doenças dos pulmões e coração	A's 12 h.
DR. PAIS LARANJEIRA — Doenças dos rins e vias urinárias	A's 11 h.
DR. SANTA BARBARA — Doença das crianças	A's 16 h.
DR. SOBRAL BLANCO — Doenças da pele e sifilis	A's 16 h.

Análises clinicas. Raios X e ultra violetas. Electricidade medica

NÃO CONFUNDIR

A UNICA BOQUILHA EFICAZ!
Repr. Victor Chaskelmann & C.ª
Rua da Palma, 268—Lisboa

Chales
E mantas de viagem
Armazem, R. Douradores, 150, 2.º

O RELOGIO QUE DEVE PREFERIR É O **TORRIS WATCH**
EM EXCLUSIVO NO **TORROAES**
RELOJOEIRO DE CONFIANÇA
119-RUA DA PRATA-123
TELEF. 24210 - LISBOA

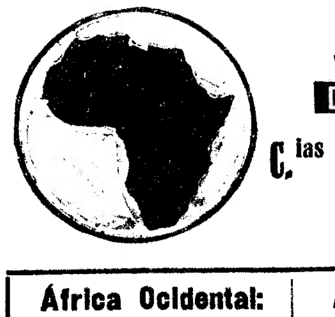
Leiam hoje o jornal humoristico SEMPRE FIXE.

Tilia da Australia
Vende: **PEROLA DE S. DOMINGOS**
T. 2 2678—R. dos Correeiros, 331—Lisboa

✝

Condessa de Santar

Os Condes de Santar, Antonio Vasco José de Mello e sua mulher D. Maria Quitéria Gil de Mello, os Viscondes de Taveiro e sua filha D. Thereza de Lencastre de Mello, desconhecendo os endereços de algumas das pessoas que tiveram a bondade de lhe enviar pesames pelo falecimento de sua querida Mãe, Avó e Bisavó, cumprem por este meio o dever de lhes apresentar os seus agradecimentos.



DEUTSCHE AFRIKA-LINIEN

C.ias Alemãs de Navegação para Africa

PROXIMAS SAIDAS

África Ocidental:	África Oriental:	Norte da Europa:
Tenerife, Las Palmas, Praia*, Pointe Noire, Matadi:	Génova, Port Said, Suez, Port Sudan, Aden, Mombaça, Tanga, Zanzibar, Daressalam, Porto Amelia,* Moçambique,* Beira*, Lourenço Marques* e Durban:	Southampton, Anvers ou Rotterdam, e Hamburgo:
"WAKAMA" em 21 de Dezembro.	"UBENA" em 6 de Dezembro.	"TANGANJIKA" em 1 de Dezembro.
UM VAPOR em Janeiro.	"USSUKUMA" em 6 de Janeiro.	"ADOLPH WOERMANN" em 26 de Dezembro.
UM VAPOR em Fevereiro.	"USAMBARA" em 8 de Fevereiro.	"NJASSA" em 2 de Fevereiro.
* *Não recebe passageiros nem carga.*	* *Só recebem passageiros.*	

AGENTES GERAIS:

Sociedade Insulana de Transportes Maritimos, L.da
Praça Duque da Terceira, 20
Telefones 2 9725-2 9726

Vidros e Espelhos
VIDRAÇA
para OBRAS, MOBILIARIO e AUTOMOVEIS, etc.
montras, portas, janelas, etc.
Consultem
A MOLDURA NACIONAL, Ld.ª
L. Conde Barão, 46 — LISBOA

ESTRANGEIRO

Malas e estojos com frascos e escovas para viagem
Malas com cabides americanas OSHKOSH HARTMANN
e fabricadas nas oficinas na
CASA DAS MALAS
180, Rua do Ouro, 182
Séde: 110, Rua da Prata, 114

Aeronautica

A importancia do vôo de Codos

LONDRES, 24—O «Times», a proposito do «raid» de Codos, friza a sua importancia pois «tal realização apresenta um interesse especial por causa do afastamento do destino e pode ter uma significação particular tanto para a Europa como para as populações da America do Sul». Lembra que o avião de Codos é do tipo comercial em uso na linha da America do Sul. Pensa que o serviço regular não poderá evidentemente ser tão rapido como o «raid» de Codos, mas conclui: «Codos mostrou o que se pode fazer com o actual tipo de avião. O seu vôo foi magnifico e constitui uma promessa para o futuro».—(Havas)

PARIS, 24—A proposito do admiravel vôo do quadrimotor «Laurent Guerrero» de Le Bourget a Santiago do Chile, o «Paris Midi» diz constar-lhe que no proximo ano Codos será nomeado chefe da exploração da Companhia «Air France» transatlantica.

Sem noticias dum avião comercial

VARSOVIA, 24—O avião regular da carreira Varsovia-Palestina desapareceu entre Salonica e Bucarest. Tendo partido ante-ontem de Lydda (Palestina), chegou ao fim da tarde a Atenas. Depois seguiu para Salonica donde levantou vôo ontem de manhã ás 11 e 15 horas. Desde então não se recebeu mais nenhuma noticia do avião e supõe-se que foi obrigado a aterrar numa região pouco habitada da Bulgaria. O aparelho, que tinha uma tripulação de três homens e transportava três passageiros, devia aterrar normalmente esta tarde ás 13 horas e 15 em Varsovia. Foram prevenidas do caso as autoridades bulgaras, gregas, romenas e jugoeslavas. Partiu um avião especial para proceder a pesquisas.—(Havas)

NAVIO EM PERIGO

NOVA YORK, 24. — O posto de radio da Marinha interceptou um S. O. S. do vapor britanico «Mollington Court», que anunciava que aquele navio foi de encontro a um escolho no estreito de Machori, nas ilhas Bahamas, pelo que pedia auxilio. Partiram em seu socorro o navio britanico «Chagres» e um guarda-costas. — (Havas).

V. Ex.ª NAO SABE? DÓMÚZ É O REI DO ANIZ

AUTOMOVEIS — MOTOS
Compram-se ou aceitam-se para venda entregando-se logo parte do seu valor. Facilitam-se as vendas por nossa conta.
AUTO PALACIO
Avenida Duque de Avila, 30

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

Comentarios da Imprensa

PARIS, 24.—O «Echo de Paris» escreve sobre o comunicado publicado pelo Ministerio do Interior que os pormenores nele contidos não dão a impressão de que se trate duma coisa muito seria. E' dificil imaginar uma revolução monarquica que se desenrolasse nos esgotos de Paris. E' tambem dificil imaginar, por outro lado, que os meios acusados tenham feito outra coisa além de se porem em guarda contra um possivel ataque e contra os perigos do comunismo. Julgar-se-iam em direito de o fazer atendendo á inepcia do Estado. Se o ministro do Interior julga ter-se desculpado com este comunicado, engana-se redondamente. O comunicado poderá talvez fornecer tema aos «cabarets».

A «Action Française» declara que as comunicações do Ministerio do Interior são ridiculas.—(D. N. B.).

Um episódio cómico, durante o inquerito dos «Capuzes»

PARIS, 24—O «Petit Parisien» publica a noticia de que o caso dos «Capuzes» deu lugar a um episodio comico na região de Toulon. A Policia foi informada de que um posto clandestino emitia mensagens «cifradas» no seguinte estilo: «Os rebuçados da senhora... não prestam para nada»; «A merceeira, senhora..., é uma envenadora», e outras cousas do mesmo genero. Os especialistas dos P. T. T. conseguiram facilmente localizar o sitio onde se encontrava o posto dos «conspiradores». Qual não foi a sua surpresa quando se encontraram perante, não de «Capuzes», mas de garotos de catorze e quinze anos, que tinham montado um posto valendo-se de esquemas publicados pelos jornais e transmitiam em ondas curtas as mensagens em questão. O significado destas frases era o que as garotos lhes davam. O referido posto não foi apreendido e as suas experiencias continuarão, mas sob a vigilancia de professores.—(Havas)

Na Russia Vermelha

Nomeações

MOSCOVO, 24.—O «comité» executivo central da União Sovietica nomeou hoje Wosnesenski, vice-presidente da comissão de planos de Estado. Taschabenk foi nomeado vice-comissario da Guerra.—(D. N. B.).

A Exposição de Paris

PARIS, 24.—Realiza-se no dia 25 do
PARIS, 24. — Realiza-se amanhã, sob a presidencia de Lebrun, no novo teatro do Trocadero, a distribuição solene dos premios aos pavilhões dos paises estrangeiros que participaram na Exposição Universal de 1937. — (Havas).

O nacional-socialismo

e o problema religioso

FULDA, 24—Discursando em Fulda, cidade antiga onde se reuniam anualmente os bispos catolicos, o ministro dos Cultos afirmou, entre outras coisas, que «o Partido Nacional-Socialista não ambiciona de maneira nenhuma criar uma igreja nacional-socialista do Estado. O Partido não pode arvorar-se em juiz de religiões». O referido ministro tornou a afirmar que embora reconhecendo a existencia duma ordem divina, o Estado nacional-socialista entende evitar «que se abuse da religião com fins politicos».

Por outro lado, o ministro dos Cultos declarou que o Governo se propunha decretar que as subvenções ás igrejas não deviam mais incumbir ao Estado, mas sim aos fieis. Aquela providencia—continuou o ministro—não será aplicada imediatamente, mas faz parte dos projectos governamentais. O orador afirmou que nunca o Estado poría entraves ao ensino religioso nas escolas, mas reivindicou, porém, para o Estado nacional-socialista o direito de educar as crianças como entender, o que não reconhece á igreja. O orador terminou o seu discurso afirmando que a doutrina de Cristo em nada contraria a doutrina nacional-socialista.—(Havas)

A acção colonial da Italia

vista por um jornal inglês

LONDRES, 24. — O «News Chronicle» interpreta a nomeação do duque de Aosta para vice-rei da Etiopia como uma vitoria dos extremistas da direita. O mesmo considera quanto á demissão de Lessona de ministro da Africa italiana. Este ultimo teria sido partidario da penetração pacifica na Abissinia e teria sido apoiado por Balbo, o qual teria sido nomeado vice-rei, se os moderados tivessem triunfado. De Bono e Starace figuram entre os extremistas. Acrescenta que «o general Teruzzi, secretario de Estado das Colonias, não se oporá a toda a campanha, devendo continuar no Egipto, na Tunisia ou noutras partes a actividade contra os vermelhos que recentemente dirigiu em Espanha». Finalmente expõe como «para a Africa fascista se distribuem aparelhos de T. S. F. a preços vis, nomeadamente no Egipto, onde, pelo facto do Duce controlar agora as aguas do Nilo, as emissões são eficacissimas». A presença dum numeroso exercito aumenta ainda o efeito. — (Havas).

A condenação de Bandarra

PARIS, 24.—O português Joaquim Bandarra, condenado ontem á morte pelos jurados do Sena, recorreu da sentença. Os jurados assinaram o pedido de indulto a seu favor.—(Havas).

Está constituido

o novo governo belga

BRUXELAS, 24. — O novo gabinete está constituido. Os ministros prestarão juramento ás 10 e 30. — (Havas).

BRUXELAS, 24. — A constituição do novo governo é a seguinte:

Primeiro ministro, sem pasta — Janson.

Ministro dos Estrangeiros — Spaak (socialista).

Correios e Telegrafos — Bouchery (socialista).

Obras Publicas — Merlot (socialista).

Trabalho e Previdencia Social — Delattre (socialista).

Saude Publica — Wauters (socialista).

Justiça — Dubus de Warnaffe (catolico).

Transportes — Marck (democrata cristão).

Colonias — Rubens (democrata cristão).

Questões Economicas — Vanisacker (catolico).

Agricultura — Pierrot (catolico).

Instrução Publica — Hoste (liberal).

Defesa Nacional — tenente-general Denis.

Finanças — Henri de Man (socialista).

Interior — Dierck (liberal.—(Havas).

Navios de guerra alemães

em aguas brasileiras

RIO DE JANEIRO, 24.—Dizem de Maceió que chegaram ali o cruzador-escola alemão «Schlsien» e o navio-auxiliar «Albrecht».—(Havas).

CUIDADO
A UNICA MANEIRA DE TER CONFIANÇA NUM CARRO USADO É COMPRÁ-LO
COM A NOSSA GARANTIA

GRAHAM AB-77-36	STUDEBAKER AB-94-41
Sedan 6 cilindros, de 19.8, 4 portas, estofo de pele, 6 rodas; optimá apresentação.	Conduite de 1929, 8 cilindros pequena; 4 portas, 6 rodas, bem calçado, bons estofos; muito bom estado geral.
HUPMOBILE AC-67-91	STANDARD AC-65-31
6 cilindros, sedan 2 portas, 5 lugares, carrosserie de luxo; com telefonia pintura nova, 6 rodas; optimo estado e apresentação.	Conduite de 1933, 4 portas, 6 cilindros, estofo de couro em explendido estado, bem calçado. Carro muito economico, embora espaçoso.

C. Santos, L.da
Rua do Crucifixo, 57 - LISBOA

Chocolateiro
SALDA
Todos os seus artigos

Tudo por metade

Chocolateiro
SALDA
Todos os seus artigos

CASA DAS MALAS
A primeira casa do país especializada em artigos de viagem bolsas de senhora e carteiras para homem
180, Rua do Ouro, 182
Séde 110, Rua da Prata, 114

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa Sintra

O MOMENTO INTERNACIONAL

Chautemps e Delbos vão conferenciar com Chamberlain e Eden

Os ministros franceses devem estar em Londres nos dias 29 e 30 deste mês

LONDRES, 24.—Confirma-se que Neville Chamberlain e Eden enviaram ontem á noite a Chautemps e Yvon Delbos, por intermedio da embaixada de França, convite para irem a Londres no fim da presente semana ou durante a proxima, a fim de conferenciarem sobre a situação internacional. Esta noticia causou em Londres um grande movimento de interesse. Em consequencia da hora tardia, não foi ainda possivel obter a confirmação oficial da noticia, mas a exactidão da informação não é posta em duvida nos meios bem informados. Considera-se esta decisão do primeiro ministro como muito importante e como consequencia do resultado das conversações que Lord Halifax acaba de ter na Alemanha. A proposito do convite feito ao presidente do Conselho e ao ministro dos Estrangeiros da França faz-se notar que, se Eden teve varias ocasiões de se encontrar com Yvon Delbos, Chamberlain e Chautemps ainda não tiveram ensejo de se avistar.—(Havas).

LONDRES, 24. — As conversações de Chautemps e Yvon Delbos com Chamberlain e Eden realizar-se-ão em 29 e 30 do corrente. — (Havas).

Camille Chautemps

Os governos francês e inglês vão examinar, em comum, a situação

LONDRES, 24.— Os meios britanicos bem informados qualificam de «gesto particularmente amigavel para com a França» o convite feito, por Chamberlain e Eden a Chautemps e Yvon Delbos.

O exame em comum, desejado tanto em Londres como em Paris, permitirá aos ministros dos dois países trocarem impressões sobre os problemas externos actuais, principalmente sobre as antigas colonias alemãs. Esta questão tornou-se uma realidade depois da entrevista de Berchtesgaden. Embora admitindo que, em principio, seja necessario um certo prazo para a restituição das suas antigas colonias, o Reich considera que esse direito lhe deve ser reconhecido, em principio, desde já.

Encarou-se sempre em Londres a possibilidade de coroar assim a obra de pacificação da Europa, em que o Reich colaborasse. No entanto foi só sob esta forma que a idéa se encarou e toda a decisão em principio, que obrigue para o futuro e antecipadamente beneficie uma das partes, não poderá esperar-se de negociações que choquem a opinião britanica e a dos Dominios, particularmente sensivel em tal materia.

Os meios politicos são de opinião que um dos elementos essenciais para as decisões que o gabinete britanico será levado a tomar, de no sentido de continuar as conversações com Berlim ou no de renunciar a essas conversações, reside na atitude da França. Isto explica o desejo do primeiro ministro de conferenciar imediatamente com os ministros franceses.

O papel desempenhado por Chamberlain nas recentes iniciativas diplomaticas é bastante evidente para que se possa medir a importancia deste novo acto, o qual se situa, como os anteriores, no terreno dum realismo absoluto, fora de qualquer preocupação ideologica, plano que a politica britanica abandonou definitivamente. — (Havas).

Impressão em Londres

LONDRES, 24—Os jornais de grande tiragem publicaram, em grandes titulos na primeira pagina a noticia do convite feito por Chamberlain e Eden a Chautemps e Yvon Delbos para irem a Londres.

A noticia foi posta a circular muito tarde para poder ser comentada nos artigos de fundo dos jornais, mas os redactores diplomaticos ligam-na á visita de Lord Halifax a Berlim.—(H.)

Acolhimento favoravel em Paris

PARIS, 24. — Em vista do convite Chautemps e Delbos ter sido feito após a visita de lord Halifax á Alemanha e antes do periplo de Yvon Delbos ás capitais da Polonia e dos estados da Pequena Entente, o convite foi bem acolhido em Paris.

Permitirá aos homens de Estado franceses e britanicos procederem a uma completa troca de impressões sôbre o resultado das conversações de lord Halifax na Alemanha, o que, além de afirmar a intimidade das relações entre Londres e Paris, dará maior autoridade ao ministro dos Estrangeiros francês nas suas conversações com os seus colegas das potencias aliadas e amigas da França, interessadas na maior parte dos problemas suscitados por Hitler e pelos seus colaboradores.—(Havas).

Reuniu-se o conselho de ministros britanico

LONDRES, 24—A reunião semanal do gabinete começou ás 11 e 15 em Downing Stret. Aquela reunião reveste hoje importancia particular visto que lord Halifax, que anteriormente conferenciara com Chamberlain durante meia hora, deve expôr aos seus colegas o resultado da sua entrevista com Hitler.—(Havas).

Recordemos os factos, para melhor compreendermos a sua significação.

Dia 6 de novembro. A's onze horas é assinado, em Roma, um pacto anti-comunista que liga, sobre uma base ideologica, as nações totalitarias: Alemanha, Italia e Japão.

Dia 8. Sir Neville Chamberlain, chefe do governo britanico, que tomou corajosamente nas suas mãos os assuntos de politica externa, resolve enviar a Berlim um delegado de confiança para conhecer os objectivos e as intenções dos alemães.

Dia 9. Chamberlain pronuncia um discurso no Guildhall sobre a situação internacional. A S. D. N. deixou de ser para os dirigentes britanicos um fetiche.

Dia 12. Torna-se oficial a noticia da ida de Lord Halifax á capital alemã.

Dia 15. Delbos anuncia a sua intenção de visitar os países da Europa Central e Oriental ligados á França por pactos de garantia.

Dia 16. E' conhecida a existencia de adiantadas negociações comerciais anglo-americanas, preparatorias de um entendimento politico que inclui os Dominios.

Dia 17. Halifax chega a Berlim. O rei dos belgas chega a Londres.

Dia 19. Entrevista Halifax-Hitler. Surge a possibilidade, logo desmentida, de uma viagem de Von Neurath a Londres.

Durante as conversações de Berlim e de Berchtsgaden, os alemães têm Roma ao corrente do que se discute, os ingleses informam Paris da marcha das negociações.

Dia 20. A «Tribuna» de Roma publica um artigo advogando a necessidade de uma aproximação franco-italiana.

Dia 24. Halifax regressa a Londres. Hitler discursa anunciando que, dentro de seis anos, as reivindicações coloniais alemãs começarão a ser compreendidas.

Dia 22 Entrevista Halifax-Chamberlain.

Dia 23. O rei recebe Halifax. A' noite, divulga-se, em Londres, a noticia de que o embaixador de França fôra encarregado de transmitir ao chefe do seu governo um convite para se avistar com Chamberlain. A' entrevista assistirão os ministros dos Negociosi Estrangeiros dos dois países, Eden e Delbos.

De Moscovo, durante este mês agitado de conferencias e visitas realizadas ou anunciadas, de discursos reveladores, de ardis grosseiros, de pressões evidentes, de ameaças reciprocas e de contradições alarmantes, nem uma palavra, além do noticiario habitual sobre os comissarios e os altos funcionarios demitidos ou executados.

Em França, como um elemento revelador, aparecem sinais de decomposição interna e revela-se a existencia de uma conspiração com largas ramificações.

Atentemos nos signos precursores cuja eloquencia não ilude. No mesmo dia em que o Duce mandava apreender o numero da «Tribuna» que oferecia á França a mão italiana, Jacques Bardoux escrevia no «Temps»:

«Precisamos medir bem a gravidade da hora que vai soar no relogio da Historia. A França encontra-se moralmente preparada para suportar o golpe que se anuncia, o mais grave desde a assinatura dos tratados? Disso depende a salvação da paz. Senão, no relogio do destino, soará a hora H: 1866, a hora de Sadowa».

E enquanto o Fuhrer declara adiar por seis anos o seu pedido de colonias, o «Telegrafo» de Roma, escreve:

«A Alemanha nunca esteve tão forte como hoje. As suas antigas divergencias politicas desapareceram, como desapareseram as suas divisões territoriais. Estão liquidadas as suas multiplas dinastias.

Adolfo Hitler, ex-soldado de 1.ª classe do exercito imperial, póde, com o simples microfone da sua casa de campo comandar o seu povo, com uma plenitude de poder que nenhum kaiser jamais conseguiu, ao longo da historia milenaria da Alemanha. A Alemanha tem a consciencia da sua força. Não seriam as palavras de Lord Halifax que conseguiriam cloroformizá-la».

Chautemps e Delbos vão a Londres. A Europa tem cinco dias para saber o destino que lhe preparam os seus dirigentes e chefes responsaveis.

ARCADIA
HOJE
JANTAR-CONCERTO
a 15$00 esc. (entrada incluida
"NOITE VENEZIANA"
Decorações apropriadas por Bettencourt Pimenta. Lindos efeitos de luz. 18 numeros de Variedades. 2 Orquestras
Amanhã: Estreia da Orquestra Almeida Cruz

A GUERRA SINO-NIPONICA

PAIRA UMA AMEAÇA

sôbre a Concessão internacional de Changai

TOQUIO, 24.—A Domei anuncia que o jornal «Nichi Nichi» afirma que as autoridades da Concessão Internacional deram provas de parcialidade em relação aos chineses, o que dificultou consideravelmente as operações militares japonesas em Changai. O referido jornal chega até a afirmar que a Concessão Internacional não é uma parcela de territorio francês ou inglês e previne que as autoridades niponicas podem—no caso das autoridades daquela concessão repelirem os seus pedidos—tomar as providencias adequadas.—(Havas).

As operações militares

Os japoneses informam que se apoderaram do importante centro industrial de U-Xi.

A Reuter informa de Cantão que esta manhã aviões niponicos bombardearam aquela cidade e Ho-Nan. O bombardeamento matou umas centenas de civis e fez estragos importantes.

Por outro lado o «Takung-Pao» assinala que uns 10 navios de guerra japoneses pairam actualmente a Sul de Tsing-Tao, nas costas do Xan-Tung. Provavelmente preparam um desembarque.

Entretanto os chineses mantêm que continuam a ocupar U-Xi e que alguns destacamentos niponicos que tinham chegado aos arrabaldes daquela cidade foram repelidos.

A situação em Espanha

O auxilio dos comunistas franceses

PARIS, 24.—O secretario geral do Partido Comunista, Thorez, encontra-se actualmente em Barcelona, onde teve com Negrin conversações tendentes a estabelecer um auxilio ainda mais eficaz á Espanha sovietica pelo partido comunista francês—(D. N. B.).

O ensino religioso

SALAMANCA, 24.—Foi disposto que seja gratuita a matricula nos Institutos para o ensino da religião.—(Havas).

Acções de aviação

BARCELONA, 24.—O ministro da Defesa Nacional enviou ontem á Imprensa a seguinte nota: «A aviação facciosa bombardeou Benicaro, Alcaniz e Bujaraloz. Como resposta a estes bombardeamentos e escolhendo objectivos exclusivamente militares, as esquadrilhas leais bombardearam ontem, ás primeiras horas da manhã, Jaca, Puente Caparroso e Tudela, importante base inimiga de Aragão.—(Havas).

O porto de Saint Jean de Luz ficou quasi deserto

ST. JEAN DE LUZ, 24—Todos os navios de guerra franceses e estrangeiros deixaram a enseada, onde apenas permanece uma traineira armada que está encarregada da fiscalização e protecção da flotilha dos barcos de pesca no Golfo de Gasconha.—(H.)

7,